



## Matando um Leão por dia, sigo com fé e esperança em Deus

Tudo começou no ano de 2012, Quando senti muitas dores nos meus joelhos e pés, mais eu tomava analgésicos então as dores sumiam, e assim foi por alguns meses.

Neste mesmo ano descobri que estava grávida, é as dores simplesmente desapareceram, e graças a Deus tive uma gravidez muito saudável e tranquilo.

Porém após 2 anos da minha gestação as dores retornaram bem mais intensas, então procurei o

médico, fiz exames e não deu nada e continuei com os analgésicos.

E fiquei assim por um bom tempo me automedicando, até que um dia minhas mãos estavam doendo, inchadas e eu não conseguia fechar elas, pra completar o meu dedo ficou em gatilho, fiquei assustada eu e minha família pesquisamos no Google o que poderia ser, o resultado da pesquisa foi aterrorizante pra mim.

Também pelo Google pesquisei uma reumatologista e marquei uma consulta, logo de cara pelos sintomas que apresentava ela me disse que poderia ser artrite reumatoide e enquanto esperava os exames já havia iniciado o tratamento com metotrexato, injeções e outros remédios.

Fiquei muito bem durante um bom tempo, em 2019 passei por momentos bem difíceis e tomando bastante remédios.

Comecei 2020 acamada é acredito que foi os piores dias da minha vida, fiquei impossibilitada de tudo, de tomar banho, vestir minhas roupas, pentear meus cabelos é até segurar um copo.

Passei um mês assim sobre efeitos de remédios e injeções que não faziam efeitos. Procurei novamente reumatologista e passei novamente por exames e fui diagnosticada com Fibromialgia e Artrite reumatoide.

Já iniciei novamente o tratamento, Mais as dores ainda estão por aqui, tem dias que estou bem e outros nem tanto Mas eu decidi fazer minha felicidade.

Está foto foi tirada a 42 metros de altura e subi 242 degraus foi difícil mais eu consegui. Tenho certeza que vou superar minhas limitações

Meu nome é Milly, tenho 26 anos, convivo com o diagnóstico de Artrite reumatoide há 3 anos, empresária e moro em Manaus – AM.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída”, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

É simples, preencha o formulário no link <http://ow.ly/gGra50nFGJp>

Doe a sua história!

#depoimento

[Read More](#)

---